



Jasmim traz a Coura “Dias em Branco”

sex_27 mar_21h30 | Centro Cultural

Jasmim está na estrada com a digressão “Dias em Branco” e esta sexta-feira, 27 de março, pelas 21h30, passa pelo pequeno auditório do Centro Cultural, para um concerto que promete cruzar influências que tocam o psicadelismo, a folk americana e a música popular portuguesa, numa paleta enriquecedora e multi-instrumentista que caracteriza este cantautor.

Num registo íntimo, ao piano e à guitarra, a sua voz guia-nos na primeira pessoa pelas canções que dão corpo ao seu mais recente álbum ‘Dias em Branco’. Numa ode ao tempo livre, Jasmim oferece-nos a contemplação do presente que não sabíamos que precisávamos.

“Aos que trabalham até o sol se pôr. Aos que esperam o dia inteiro que outros cheguem a casa. Àqueles cujo tempo não é feito à sua vontade. Aos cujo passado pesa sobre o amanhã e aos que o presente nada mais é que um plano futuro. Eis um sonho sobre os dias que somos nós a escrever. Dias feitos à nossa vontade. Dias nossos. Dias em que o que deles fazemos nos dizem quem somos. Através deles vemo-nos, livres de amarras”.

O single “Primavera” (2016) e o EP “Oitavo Mar” (2017) abriram caminho para “Culto da Brisa”, o seu primeiro longa duração, lançado em 2019. No primeiro trimestre de 2021, lançou o álbum “Acordado ou a Sonhar”. Entre 2023 e 2024 colaborou com Bia Maria e Castilho na produção de duas canções, “Campo/Cidade” e “Sabor do Vento”, com “Dias em Branco” a marcar o seu terceiro registo em álbum e o regresso à estrada para uma série de concertos diante do seu público.



"Regresso ao Parnaso"

O "Regresso ao Parnaso" está de volta com nova sessão no próximo sábado, 28 de março, pelas 15h00, desta vez na Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro.

Esta sessão promovida pelo Centro Mário Cláudio tem como escritor homenageado José Miguel Braga, que estará em diálogo com Amadeu Santos.

José Miguel Braga, com carreira de professor em França e Portugal, ao mesmo tempo sempre abraçou com vocação e muito trabalho a área do teatro, enquanto actor, encenador e dramaturgo. Mais recentemente, publicou vários livros de ficção (Edições Húmus) e ainda um volume de Diário (Edições da UMinho).

Já Amadeu Santos trabalhou no jornalismo e licenciou-se em Artes Plásticas/Pintura pela Faculdade de Belas-Artes do Porto. Foi professor de Artes no ensino secundário e de Cultura Contemporânea no ensino superior artístico. Como artista, trabalhou para diferentes galerias, expondo individual e coletivamente no país e estrangeiro.

Paços do Município

2026.03.26